

Governador analisa...

(Conclusão da 1.ª pag.)

As 1.500 unidades sanitárias instaladas em todo o Estado mereceram, da parte do governo uma completa revisão, dotando-se dos recursos necessários, construindo-se edifícios apropriados, ampliando e reformando os prédios existentes. As novas unidades foram e estão sendo construídas de modo a abrigar todos os serviços de saúde pública, antes esparsos e independentes entre si. Em 1969 programou-se a construção de 67 prédios de Centros de Saúde, com a colaboração parcial de 11 municípios. A população de 15.000 doentes mentais do Juqueri mereceu especial atenção, programando-se a instalação de 880 novos leitos, ampliação e reforma de vários hospitais, transformação do Hospital de Cocais, para hansenianos, em centro de reabilitação de doentes mentais. O Hospital Emílio Ribas teve as suas sobras concluídas; o Hospital Cândido Fontoura foi aumentado em mais 50 leitos; concluíram-se as obras do Hospital Geral de Sorocaba, para 300 leitos; e o Hospital de Botucatu já está em condições de funcionar com 250 leitos.

OBRAS PÚBLICAS

Grandes investimentos foram feitos no setor das Obras Públicas e segundo a mensagem do governador — "a sua enumeração torna patente o que representou para o impulso de São Paulo, no caminho de seu inconfundível desenvolvimento".

No campo da Energia Elétrica, deu-se início à operação da Usina de Jupia, do Complexo Hidrelétrico de Urubupungá, com a entrada em funcionamento de 6 geradores com capacidade de 100.000 kw cada; início da operação da Usina de Ibitinga, com 3 geradores de 38.200 kw cada; conclusão da linha de transmissão de Jupia ao terminal de Cabreúva; fechamento da barragem de Xavantes; e construção, pelo DAEE, de linhas de transmissão para abastecimento de zonas não supridas por empresas concessionárias.

Deu-se, ainda, impulso definitivo à construção da Usina de Ilha Solteira, envolvendo recursos da ordem de 45 milhões de dólares e 51 milhões e 200 mil cruzeiros.

No que diz respeito ao saneamento, intensificou-se o ritmo das obras do Sistema Juqueri, a cargo da COMASP — Companhia Metropolitana de Águas de São Paulo, que, em sua primeira fase de funcionamento, irá fornecer mais 11 metros cúbicos de água à Grande São Paulo. Iniciou-se o processo de descentralização do DAEE e a elaboração do Plano Estadual de Combate à Poluição das Águas, já em funcionamento através do Fundo Estadual de Saneamento Básico. A expansão da rede de esgotos da capital está em pleno desenvolvimento com a execução de mais 371 km de coletores. Foi concluído o Plano Diretor de Esgotos de Santos e São Vicente e iniciadas as obras do Grande-Interceptor Oceânico. Outras obras de captação e adução de água, rede de esgotos, saneamento de regiões, estão em pleno desenvolvimento, tanto na capital como no interior do Estado.

TRANSPORTES

Um sistema de coordenação geral dos transportes do Estado — rodoviários, ferroviários, aeroviários e hidroviários — foi o ponto de partida para a atividade do Governo nesse setor. Firmou-se um contrato com uma firma francesa para a recuperação das estradas de ferro de propriedade do Estado, mediante a realização de obras nas ferrovias, construção de pátios e pontes, aquisição de locomotivas e vagões, encurtamento e restauração de trechos. Projetou-se a construção do Anel Ferroviário, já em anda-

mento, para interligar as ferrovias que cruzam a capital ou têm aqui o seu ponto terminal.

No setor rodoviário projetou-se o Pequeno e o Grande Anel Rodoviário em torno da capital. Iniciaram-se as obras da Estrada dos Imigrantes e da Estrada da Integração. Em 1968 inaugurou-se a Rodovia Castelo Branco, uma das mais avançadas do mundo do ponto de vista técnico, e iniciou-se a construção da estrada Campinas-Via Dutra, prosseguindo-se, ainda, na construção de Piaçaguera-Guarujá e construção e pavimentação das estradas Bragança-Socorro e Itatiba-Atibaia.

Constituiu-se a empresa Desenvolvimento Rodoviário S/A — DERSA, com concessão do governo para explorar a Via Anchieta e Rodovia dos Imigrantes.

A constituição da Comissão Executiva da Navegação do Sistema Tietê-Paraná foi outra realização do atual governo, por força de convênio com o Governo Federal, para a implantação da navegação fluvial nesses dois rios.

A frota da VASP foi renovada com a aquisição de aviões a jato "One Eleven", dos turbo-hélice "Samurai" e, ainda, dos "Boeing 737", aumentando a capacidade da empresa no campo operacional e financeiro.

AGRICULTURA

A reorganização da Secretaria da Agricultura reestruturando-a como órgão de execução da política agropecuária do Estado foi outra das realizações do atual governo. Criaram-se as várias coordenadorias destinadas a ampliar a eficácia dos órgãos executivos da Secretaria.

O Instituto Biológico prosseguiu na campanha de erradicação do cancro cítrico e o Instituto de Tecnologia de Alimentos realizou pesquisas para incrementar o programa de estágios e promover cursos de ampla repercussão no setor privado.

Em 1969 foi lançada a Campanha de Renovação Cafeeira do Estado, visando ao plantio de 200 milhões de cafeeiros, que se acha em plena execução com grandes possibilidades de êxito.

No setor do abastecimento, procedeu-se à fusão da Companhia de Armazéns Gerais de São Paulo — CAGESP com o Centro de Abastecimento CEASA, dando origem à Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo — CEAGESP, que, somente em 1969, armazenou e ensiou 12.068.215 sacos e fardos, enquanto que o Entrepósito Terminal do Jaguaré conseguiu uma comercialização de mais de 500 milhões de cruzeiros. Apenas como um exemplo das proporções alcançadas pelo movimento nesse entropósito, basta que se diga que as suas câmaras frigoríficas podem produzir até 140 toneladas de gelo por dia.

SEGURANÇA E TRABALHO

No setor da Segurança Pública, efetivou-se a descentralização da Polícia Civil e baixou-se a Lei Orgânica da Polícia renovando, de maneira profunda, a estrutura policial do Estado. Foram abolidas as antigas Divisões Policiais e criados 5 Departamentos de Polícia; o Departamento Estadual de Ordem Política e Social — DEOPS; o Departamento Regional de Polícia da Grande São Paulo — DEGRAN; o Departamento de Polícia da Região de São Paulo Exterior — DE-REX, com sede em Santos; o Departamento das Delegacias de Polícia de São Paulo Interior — DE-RIN; e o Departamento Estadual de Investigações — DEIC.

A antiga Força Pública do Estado ficou atribuído o policiamento em geral, tanto preventivo como

repressivo, enquanto que a ex-Guarda Civil, entre outras funções, se encarregava do policiamento do trânsito.

Também a Secretaria do Trabalho foi inteiramente remodelada, recebendo atribuições anteriormente delegadas a outras Secretarias. Além de ter a seu cargo todas as atribuições relativas à administração do funcionalismo público estadual, dedica-se a Secretaria do Trabalho a promover, dentro das suas atribuições, a melhoria da classe trabalhadora de São Paulo.

ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Criada em 1964, estruturada em 1966, somente em 1968 pôde a Secretaria de Economia e Planejamento exercer plenamente as suas atribuições. Sua atividade principal está voltada ao estudo, à pesquisa e à estatística, não se salientando, assim, no campo da execução, mas prestando inestimável colaboração na realização das tarefas do Estado.

Durante o ano de 1969, aprovou planos de aplicação de recursos que atingiram à expressiva importância de Cr\$ 1.059.398.944,00. Em 1967, criou-se, nessa Secretaria, o Grupo Executivo da "Grande São Paulo", responsável pela elaboração de um trabalho de análise, em profundidade, dos inúmeros problemas da região e que passou a servir de base para as providências a serem tomadas.

PROMOÇÃO SOCIAL E JUSTIÇA

A Secretaria da Promoção Social, criada em 1967, tem como finalidade o atendimento dos grupos sociais marginalizados, cujo trabalho estava anteriormente disperso entre vários grupos, de diferentes comandos. Para atender a esse objetivo, a Secretaria projetou e efetuou um levantamento da realidade paulista nesse setor, que serviu de base para as providências tomadas. Entre as suas realizações estão a instalação dos primeiros "projetos-pilotos" de integração escola-comunidade, através do treinamento de pessoal e admissão de assistentes sociais no interior; os consórcios de promoção social, mediante contratos de assistência ao menor com entidades da capital e do interior, o que permitiu, em apenas um ano, um aumento de quase 10 mil menores assistidos pelo governo; criou a Federação dos Guardas-Mirins e o Setor de Artesanato; elaborou projetos-pilotos para atendimento da mão de obra ociosa e dinamizou o Departamento de Migrantes, que lhe foi transferido da Secretaria da Agricultura.

Para melhor cumprir a sua missão, especialmente no campo penitenciário, a Secretaria da Justiça teve também de ser reaparelhada no último triênio. Novas comarcas e varas foram instaladas em colaboração com o Poder Judiciário, bem como novas Câmaras no Tribunal de Alçada Civil.

O problema carcerário foi uma das grandes preocupações dessa pasta, criando-se uma Comissão Permanente encarregada de planejar e executar a política carcerária, sob a coordenação das Secretarias da Justiça e da Segurança Pública. Vários cursos profissionais foram instalados na Penitenciária do Estado, bem como dos postos de TV-Educativa na Penitenciária e no Presídio de Mulheres.

TURISMO E INTERIOR

Um dos setores em que mais se salientou a ação do Estado, e que não tinha recebido em patto eficaz das administrações anteriores, foi o da difusão cultural e o do estímulo ao turismo.

Em 1968 baixou-se lei determinando o amparo às artes e à cultura e, baseada nesse diploma legal, promoveu a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo ao finan-

ciamento de espetáculos de teatro, ciclos de conferências, festivais de danças populares, editou livros, realizou concursos literários, e documentários cinematográficos. Promoveu concertos e recitais e incentivou as artes plásticas. Reestruturou a Pinacoteca do Estado, incorporando cerca de 500 obras ao seu acervo.

No setor de turismo, a secretaria distribuiu 15.000 folhetos turísticos. 500 biografias de autores nacionais e aperfeiçoou o padrão de seus boletins de divulgação. O Fundo de Melhoria das Estâncias — FUMEST, criado em 1968, desenvolveu amplo trabalho destinado a melhorar as condições das nossas estâncias climáticas, hidrominerais e balneárias.

A Secretaria do Interior prosseguiu no seu trabalho de aproximação com os municípios. Em 1967 criou-se o Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal — CEPAM, que vem emprestando toda a sua colaboração à prefeituras do interior. Iniciou a organização do Cadastro dos Municípios; promoveu seminários de intercâmbio técnico, formação e treinamento de pessoal, elaboração de documentos audio-visuais sobre problemas da organização administrativa municipal e realização de reuniões regionais com prefeitos, vereadores e funcionários municipais.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A principal missão da Universidade de São Paulo nos últimos três anos foi a de ampliar a sua capacidade didática com o aumento do número de vagas; melhorar o nível de ensino pela criação de novos Centros; admitir, por concurso, novos professores; e ativar o ritmo das obras da Cidade Universitária. Uma comissão especial, criada em 1966 e que somente em 1967 iniciou efetivamente os seus trabalhos, foi encarregada de elaborar o plano para a reforma universitária. A matéria foi longamente discutida e em dezembro de 1969 pôde-se, finalmente, promulgar o novo Estatuto da Universidade de São Paulo.

Em 1969, o número de vagas no primeiro ano, nos estabelecimentos de ensino superior, foi aumentado para 5.893, 794 a mais do que no ano anterior. A Cidade Universitária expandiu-se com a transferência total para o seu "campus" da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e dependências das Faculdades de Medicina Veterinária, de Arquitetura e Urbanismo, de Odontologia e do Curso Experimental de Medicina.

Concluíram-se as obras do Laboratório de Hidráulica, do Laboratório de Mecânica, as estruturas das Fisiofisiologia do Instituto Oceanográfico, encontra-se em fase final o edifício da Escola de Comunicações Culturais.

No início de 1968 entregou-se o prédio "G" do conjunto residencial e instalou-se uma agência do Banco do Estado no "campus" da Universidade. Todos os estabelecimentos de ensino e institutos anexos apresentaram excelente rendimento nos cursos e trabalhos realizados.

"A paz foi mantida em São Paulo — termina o governador no preâmbulo de sua mensagem à Assembléia Legislativa — a economia paulista atingiu a níveis nunca alcançados antes; as finanças públicas alcançaram índices de arrecadação admiráveis e foi mantido, a partir do primeiro ano de meu governo, o equilíbrio orçamentário. E investimentos, obras, serviços e realizações, de que vos dei notícia neste resumo do triênio findo, testemunham o esforço realizado, do qual me orgulho, pela consciência de ter bem servido ao meu Estado e ao meu País".

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Supérntendente
Wandyck Freitas

RUA DA GLÓRIA N. 358

Telefones

Gerência 278-5886
Redação 278-4096
Revisão 278-5753
Oficina do Jornal .. . 278-5688
Impressão e
Manutenção 278-7142

Serviços de Artes Gráficas
Rua dos Estudantes 394

Oficinas 278-0644
Chefia 278-3543

RUA DA MOÓCA N. 1921

Diretoria — Pessoal — Contadoria — Tesouraria — Publicações — Arquivo

PBX — 93-5186 — 93-5187 — 93-5188 — 93-5189

Venda Avulsa

Número do dia — Cr\$ 0,30
Número atrasado . Cr\$ 0,35

Assinaturas

"Diário da Justiça"
"Diário do Executivo"
"Diário de Ineditórios"

Anual Cr\$ 50,00
Semestral Cr\$ 25,00

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

RUA DA MOÓCA N. 1921

— A-4 —

SECRETARIO DA AGRICULTURA EM PARAGUAÇU E EM ASSIS

Um grande desfile de veículos agrícolas, caracterizando todo o potencial agro-pecuário da comarca, será o ponto alto do programa de hoje, às 14 horas, da II Festa da Agricultura de Paraguaçu Paulista. As festividades contarão com a presença do secretário Antonio Rodrigues Filho, da Agricultura.

Ainda esta noite, a Câmara Municipal de Paraguaçu Paulista entregará ao Secretário Rodrigues Filho o título de cidadão paraguaçuense.

Também hoje o secretário Rodrigues Filho estará em Assis. Sua chegada está prevista para às 10,30, no aeroporto local. O futuro vice-governador, especialmente convidado, vai presidir reunião de prefeitos daquela região do Estado.

ATOS LEGISLATIVOS

DECRETO-LEI COMPLEMENTAR N.º 23 DE 29 DE MAIO DE 1970

Altera a redação de dispositivos do Decreto-lei Complementar n.º 7, de 6 de novembro de 1969
Retificação

Artigo 2.º —
Onde se lê:
Ficam suprimidos o § 2.º
Leia-se:
Ficam suprimidos o § 2.º

DECRETO-LEI N.º 247, DE 29 DE MAIO DE 1970

Dispõe sobre a criação do Museu da Imagem e do Som do Estado de São Paulo
Retificação

Onde se lê:
SEÇÃO I
Do museu de Imagem e do Som e de seus fins

Leia-se:
SEÇÃO I
Do museu da Imagem e do som e de seus fins
Onde se lê:

SEÇÃO III
f) representar o Museu
Leia-se:

SEÇÃO III

a) representar o Museu
Onde se lê:

SEÇÃO IV

Artigo 8.º —
II — através do Executivo:
c) representar o Museu
... ressalvada
e) submeter ao Conselho de
Leia-se:

SEÇÃO IV

Artigo 8.º —
II — através do Executivo:
c) representar o Museu
... ressalvados
e) submeter ao Conselho do

SEÇÃO V

Onde se lê:
Artigo 9.º —
... legados ou por ele
Leia-se:
Artigo 9.º —
... legados ou que por ele
Onde se lê: